**OS PERCALÇOS DO CASAMENTO**

**Quais são os desafios de Regina Duarte na Secretaria Especial da Cultura**

Ao longo de um ano de governo do presidente Jair Bolsonaro, três secretários passaram pela subpasta

**29/01/2020 - 19h14min**Atualizada em 30/01/2020 - 09h11min



**WILLIAM MANSQUE**

Regina Duarte, a nova secretária da CulturaMarcos Corrêa / Presidência da República/Divulgação

Intitulada como a "Namoradinha do Brasil", por conta de seus papéis de mocinha, [**Regina Duarte**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/regina-duarte/) enfrentará mais uma provação nesse relacionamento ao[**assumir a instável  Secretaria Especial de Cultura.**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2020/01/regina-duarte-aceita-o-cargo-e-e-a-nova-secretaria-especial-da-cultura-ck5zt05wr0cfb01mvchzvtjr5.html) Ao longo de um ano de governo do presidente [**Jair Bolsonaro**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/jair-bolsonaro/), três secretários passaram pela subpasta (Henrique Pires, Ricardo Braga e [**Roberto Alvim**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/roberto-alvim/)), que ainda trocou de ministério – da Cidadania para o Turismo.

Aos 72 anos, a atriz está no panteão das grandes atrizes da história da telenovela brasileira. Ela foi a Malu de *Malu Mulher* (1979), a Viúva Porcina de *Roque Santeiro* (1985), a Raquel Acioli de *Vale Tudo* (1988), a Maria do Carmo Pereira de *Rainha da Sucata* (1990) e a Helena de *Por Amor* (1997).

No entanto, a atriz gerou controvérsia com a classe artística e com o público durante a campanha das eleições presidenciais de 2002, ao gravar um vídeo para o candidato tucano José Serra (PSDB) afirmando que tinha medo de uma vitória de [**Luiz Inácio Lula da Silva**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/lula/) (PT). Com o passar dos anos, Regina reforçaria seu posicionamento à direita, o que culminaria em seu apoio à candidatura de Jair Bolsonaro em 2018. Por conta dessa afinidade com o presidente, ela foi lembrada para a Cultura para [**suceder Roberto Alvim**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2020/01/secretario-de-cultura-de-bolsonaro-e-exonerado-apos-pronunciamento-semelhante-ao-de-ministro-de-hitler-ck5iawjpy00pz01oc2lnkv5w5.html) – duramente criticado após publicar um vídeo com elementos nazistas em que parafraseia uma fala de Goebbels, o ministro da propaganda de Hitler.

Na subpasta, Regina terá desafios como apaziguar as relações com a classe artística, atender à demanda conservadora do presidente e rever as nomeações de Alvim, além de superar a sua falta de experiência como gestora cultural. A seguir, confira algumas dessas demandas.

**Inexperiência**

Estrela do primeiro time das telenovelas e atriz desde a adolescência, Regina não tem currículo como gestora cultural. Para **Leandro Valiati**, professor de Economia da UFRGS e especialista em economia da cultura, a falta de experiência pode ser resolvida com uma equipe tecnicamente qualificada, que vá além de disputas ideológicas e dirigismos no setor.

— Com bons técnicos, o nome para gerir a Cultura no Brasil deve ser respeitado por todos os segmentos da sociedade, que seja capaz de trazer uma atenção importante para as políticas do setor — aponta. — Por ser uma atriz conhecida no Brasil inteiro, talvez possa trazer mais visibilidade à pasta da Cultura.

O cineasta **Fernando Meirelles** (*Dois Papas* e *Cidade de Deus*) crê que um perfil técnico seria mais adequado para a gestão de uma subpasta tão complexa. Contudo, ele acredita que a atriz seja uma opção possível após um ano do que classifica como "bateção de cabeça".

— Respeito a Regina como artista e colega de setor, apesar de não concordar com quase nada do que já a ouvi falar sobre política ou visão de Estado. Ela parece ter bom trânsito com o futuro chefe. Tem conexões com o meio artístico e sabe a importância do setor — analisa.

Amigo da atriz, o ator **Paulo Betti** considera que a escolha de Regina para a subpasta é coerente por conta de sua relação com Bolsonaro.

— É uma pessoa forte no meio artístico, com posições claras e definidas. Embora discorde dessas posições, pelo que tenho acompanhado.  Mas eu a respeito. Dentro do caos que temos até hoje nessa pasta, seria um movimento positivo. Sou favorável à Regina, sim — pondera.

**Herança do ex e nova equipe**

Para cercar-se de um time técnico na Cultura, Regina poderia rever [**as indicações de nomes controversos realizadas por Roberto Alvim**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2019/12/ideologia-fe-e-declaracoes-polemicas-conheca-a-equipe-de-roberto-alvim-para-redefinir-a-cultura-brasileira-ck4bvwjh906pg01rzj0awcexw.html), conforme sugestão de fontes ouvidas por **GaúchaZH**. A mais polêmica foi a do jornalista Sérgio Camargo para a Fundação Cultural Palmares — órgão que tem como missão preservar a cultura afro-brasileira, promovendo ações ligadas à memória, à valorização e à difusão da identidade negra.

Camargo assumiu a presidência da fundação em 27 de novembro, mas teve a nomeação suspensa em 4 de dezembro pelo juiz federal substituto Emanuel José Matias Guerra, da 18ª Vara Federal de Sobral. O magistrado atendeu a pedido em ação civil pública contra a União que questionava a nomeação e repudiava declarações do jornalista. Entre outros depoimentos, Camargo já disse nas redes sociais que a escravidão foi "benéfica para os descendentes", afirmou que não existe racismo no Brasil e [**defendeu a extinção do feriado da Consciência Negra**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2019/12/nomeado-para-fundacao-palmares-diz-que-orgao-nao-deve-dar-suporte-ao-dia-da-consciencia-negra-ck40d096o00r301o3rvrjcoyc.html). A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou recurso ao Tribunal Regional Federal da 5ª região (TRF-5) e pretende reverter a decisão que afastou Camargo da presidência. Caso a decisão seja derrubada, Regina pretende manter o jornalista no cargo?

Entre outros nomes controversos indicados por Alvim está Dante Mantovani, que assumiu a Fundação Nacional de Artes (Funarte). Em vídeo no YouTube, ele atesta que o [**rock leva às drogas, ao aborto e ao satanismo**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2019/12/novo-presidente-da-funarte-diz-que-rock-incentiva-aborto-e-satanismo-ck3oqlops00ij01p7fca0wgg2.html).

— A primeira coisa a fazer me parece ser tirar aquela gente esquisita colocada pelo secretário anterior nas diversas posições. Sabemos que o perfil ideológico dos novos ocupantes vai pesar na escolha. "Talkey". Não tem jeito. Mas que ao menos seja gente com formação e bom senso — destaca o diretor Fernando Meirelles.

O ator Paulo Betti corrobora:

— É preciso rever as nomeações que foram feitas sem critério, de pessoas que não estão preparadas.

Outro nome controverso indicado por Alvim é o da gaúcha Letícia Dornelles, que assumiu a Fundação Casa de Rui Barbosa, instituição cultural localizada no Rio de Janeiro. Ela foi sugerida ao posto por indicação do deputado Marco Feliciano (PSC-SP), da bancada evangélica. Apresentadora de TV, roteirista e escritora, Letícia tem sido criticada por conta de sua pouca experiência e da decisão de afastar pesquisadores experientes de cargos de chefia da instituição.

**A número 2**

Jane Silva e sua amiga e futura chefe, Regina DuarteFacebook / Reprodução

A primeira indicação de Regina Duarte foi recebida com desconfiança pelo setor cultural. Amiga da atriz, **[Janícia Ribeiro Silva, mais conhecida como reverenda Jane Silva](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2020/01/organizadora-de-comitivas-a-israel-e-amiga-de-regina-duarte-quem-e-a-pastora-jane-silva-secretaria-adjunta-da-cultura-ck5s9vb870azc01mvueyrrzbw.html)**, foi nomeada para o cargo de secretária adjunta na subpasta. Ou seja, a número 2 na Cultura.

Presidente da empresa Associação Cristã de Homens e Mulheres de Negócio, Jane é uma apoiadora ativa do presidente em suas redes sociais. Ela se projetou como uma das líderes da Comunidade Internacional Brasil & Israel (CIBI), organização cuja finalidade é estreitar a relação entre os dois países e entre cristãos e judeus. Também é defensora da transferência da embaixada brasileira no país para Jerusalém. Como pastora, atuou por 20 anos na Igreja do Evangelho Quadrangular de Belo Horizonte (MG).

A nomeação de Jane é recebida com apreensão pelo ex-secretário da subpasta, **Henrique Pires.**

— Sei que é amiga da Regina Duarte, de viajarem juntas para Israel etc. Mas temo que assuntos cotidianos, que exijam respostas rápidas, demorem a ser administrados pela ausência de memória administrativa. Foram exoneradas algumas pessoas que, independentemente do gestor que decidia, ofereciam alternativas dentro das normas legais. Tomara que eu esteja errado — avalia Pires.

Já o cineasta Fernando Meirelles ressalta que Regina parece ter "queimado na largada".

— Acreditei que ela poderia exercer um papel pacificador e de diálogo, o que seria muito bem-vindo. Vou me esforçar para achar que foi só um erro isolado, mas confesso que me desanimei um pouco — analisa.

**Ancine**

A Agência Nacional do Cinema é um dos órgãos federais que tem passado por mais impasses no governo Bolsonaro. Já se falou até em sua [extinção](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/cinema/noticia/2019/07/bolsonaro-diz-que-vai-extinguir-ancine-se-agencia-nao-puder-ter-filtro-cjyag1ik800cd01p1tsfpwbob.html). Em setembro, Bolsonaro anunciou um [corte de 43% no orçamento de fundo do audiovisual para 2020](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/cinema/noticia/2019/09/em-ofensiva-contra-ancine-bolsonaro-anuncia-corte-de-43-no-orcamento-de-fundo-do-audiovisual-para-2020-ck0fkqlqd01en01qoon5f3ew5.html).

No momento, a Ancine conta com a secretária-executiva Luana Maíra Rufino para ocupar provisoriamente uma das três vagas vazias da diretoria colegiada da agência. Ainda há duas cadeiras em aberto.

O cineasta e advogado **Henrique de Freitas Lima** crê que os principais desafios da secretaria estão, basicamente, na área do audiovisual — caso das nomeações na Ancine.

— É necessária a promulgação de uma medida provisória que reinstitua aquilo que foi vetado por Bolsonaro no projeto que prorrogava a Lei do Audiovisual (*voltado para financiar produções audiovisuais*) e o Recine (*voltado à expansão e à modernização do parque cinematográfico brasileiro*). Também a regularização dos fundos de investimentos do fundo setorial e outras providências que levem a Ancine a ter um ano normal — lista Freitas.

**Relações com a classe artística**

Por conta de cortes em orçamentos, declarações polêmicas e [**críticas**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/cinema/noticia/2019/07/nao-posso-admitir-que-facam-filmes-como-o-da-bruna-surfistinha-diz-bolsonaro-cjy97146z00l101po20p5ht5l.html), entre outras tensões, a relação do governo Bolsonaro com a classe artística é bastante turbulenta. Há uma expectativa no setor de que Regina Duarte possa amenizar a situação.

— O principal desafio é estabelecer uma ponte com a classe artística em todos os seus segmentos. Evitar os tais filtros, o contágio ideológico, a perseguição — aponta Paulo Betti.

**Pauta conservadora**

De qualquer maneira, caberá a Regina atender ao desejo de Bolsonaro para a Cultura: o avanço da pauta conservadora na subpasta. Em uma live no Facebook realizada em dezembro, o presidente pregou que, a partir de agora, não cabe à indústria nacional fazer filmes que abordem a "questão da ideologia" e [**defendeu uma releitura do período da ditadura militar**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/cinema/noticia/2019/12/bolsonaro-defende-releitura-da-ditadura-militar-no-cinema-e-questiona-ha-quanto-tempo-a-gente-nao-faz-um-bom-filme-no-pais-ck4o4zfe8000v01ocex4j5qkr.html).

Regina aparenta estar sintonizada com os anseios do presidente. Segundo informações do [**colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo**](https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/regina-duarte-quer-evento-para-familia-para-competir-com-baile-funk.html), a primeira proposta que a atriz apresentou para Bolsonaro reflete a linha do governo: criar um evento para a família ao lado de cada baile funk do país.

Em uma série de tuítes, a cantora **Anitta** criticou a suposta proposição de Regina. A artista, que despontou como funkeira, disse que torcia para que a informação fosse mentira.



**[Anitta](https://twitter.com/Anitta)**

[✔@Anitta](https://twitter.com/Anitta)

Ele faz parte da cultura do nosso país. É muita irresponsabilidade colocar os bailes como locais indevidos em que famílias não possam frequentar. Eu sempre frequentei com a minha e todos nós somos brasileiros honestos e merecemos que o funk seja visto como cultura.

[26,6 mil](https://twitter.com/intent/like?tweet_id=1221487141122867200" \o "Curtiu)

[14:36 - 26 de jan de 2020](https://twitter.com/Anitta/status/1221487141122867200)

[Informações e privacidade no Twitter Ads](https://support.twitter.com/articles/20175256)

[2.774 pessoas estão falando sobre isso](https://twitter.com/Anitta/status/1221487141122867200%22%20%5Co%20%22Ver%20a%20conversa%20no%20Twitter)



**[Anitta](https://twitter.com/Anitta)**

[✔@Anitta](https://twitter.com/Anitta)

Acho lindo criar eventos para as famílias. Mas na intenção de competir com baile funk? Não entendi essa parte. Espero de verdade que seja fake News. Afinal uma secretaria de Cultura deveria entender que a cultura brasileira é mista e agrega todos os tipos de gostos e estilos.

[19,9 mil](https://twitter.com/intent/like?tweet_id=1221488240445874185" \o "Curtiu)

[14:41 - 26 de jan de 2020](https://twitter.com/Anitta/status/1221488240445874185)

[Informações e privacidade no Twitter Ads](https://support.twitter.com/articles/20175256)

[2.625 pessoas estão falando sobre isso](https://twitter.com/Anitta/status/1221488240445874185%22%20%5Co%20%22Ver%20a%20conversa%20no%20Twitter)



**[Anitta](https://twitter.com/Anitta)**

[✔@Anitta](https://twitter.com/Anitta)

E não forçar a sociedade à aderir ao gosto cultural pessoal de quem está a frente das decisões.

[10,5 mil](https://twitter.com/intent/like?tweet_id=1221488514614939651" \o "Curtiu)

[14:42 - 26 de jan de 2020](https://twitter.com/Anitta/status/1221488514614939651)

Na mesma reunião realizada no Rio, na semana passada, Bolsonaro só deu uma orientação a Regina, conforme informações de [**Lauro Jardim**](https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/orientacao-que-bolsonaro-deu-regina-duarte-no-primeiro-encontro.html): não liberar um centavo sequer para projetos ligados a bandeiras consideradas por ele de esquerda — em especial, aquelas relacionadas a temáticas LGBT+ e da diversidade.

**Sem censura**

Um dos anseios da comunidade artística diz respeito aos possíveis flertes com a censura que ocorreram no primeiro ano do governo Bolsonaro. Em agosto, por exemplo, foi [**suspenso um edital para a seleção de produções audiovisuais para a TV**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/cinema/noticia/2019/08/governo-suspende-edital-com-series-de-tematica-lgbt-criticadas-por-bolsonaro-cjzlfg6kf008101o9yu2gdabr.html). O processo, que prevê a categoria "diversidade de gênero" para documentários televisivos, foi criticado pelo presidente Bolsonaro, que atacou produções de temática LGBT+ que participam da seleção.

Em outubro, a 11ª Vara Federal do Rio de Janeiro derrubou a portaria por meio de liminar. A ação civil foi movida pelo Ministério Público Federal (MPF), que concluiu que a portaria foi "motivada por discriminação por orientação sexual e identidade de gênero". O governo tentou reverter a decisão, mas teve o [**recurso negado pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/cinema/noticia/2019/10/em-nova-derrota-do-governo-bolsonaro-justica-mantem-edital-para-producoes-lgbt-ck1mivjo405bi01n3kffcil7t.html).

Também há episódios de vetos envolvendo a Caixa Cultural e o Centro Cultural Banco do Brasil. Segundo reportagem da Folha de S.Paulo, [**a Caixa Econômica Federal criou um sistema de censura prévia**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2019/10/caixa-cria-sistema-de-censura-previa-a-projetos-de-seus-centros-culturais-ck1de6s2e02xk01o52uzi3zi6.html) a projetos culturais realizados em seus espaços em todo o país.

Novas regras implementadas neste ano exigem que detalhes do posicionamento político dos [**artistas**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/artes/ultimas-noticias/), o comportamento deles nas redes sociais e outros pontos polêmicos sobre as obras constem de relatórios internos avaliados pela estatal antes que seja dado o aval para que peças de [**teatro**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/teatro/), ciclos de debates e exposições já aprovados em seus editais entrem em cartaz.  Em resposta à publicação, a Caixa alegou não haver restrições a temas.

Outra [**reportagem da Folha indica**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2019/10/caixa-cultural-cancela-peca-sobre-gay-soropositivo-ck19y36vt02rf01mtx6abwrhi.html) que, ao longo de 2019, a Caixa Cultural cancelou  espetáculos teatrais com temas que desagradam os simpatizantes de Bolsonaro – pautas LGBT+ ou contendo críticas à ditadura.

Em abril, o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, [**acatou um pedido do presidente e mandou retirar do ar uma campanha publicitária**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2019/04/presidente-do-bb-atende-bolsonaro-demite-diretor-e-tira-do-ar-comercial-marcado-pela-diversidade-cjux5oex800w701meu7jrzrlj.html) com atores que representavam a diversidade racial e sexual. Bolsonaro também solicitou a demissão do diretor de marketing do Banco do Brasil, Delano Valentim – pedido que foi acatado por Novaes.

Em décadas passadas, Regina já se posicionou contra a censura. Acompanhando mais 23 profissionais da TV Globo, em agosto de 1975, ela foi até Brasília entregar uma carta ao então presidente Ernesto Geisel. O objetivo era protestar contra censura imposta à novela *Roque Santeiro*, que foi proibida de estrear. A atriz não estava no elenco da novela na primeira versão – na década seguinte, ela interpretaria Porcina.

Entretanto, Regina já endossou no Instagram, no dia 12 de janeiro, um vídeo do ator Carlos Vereza apoiando o movimento de censura ao filme *A Primeira Tentação de Cristo* – especial de Natal produzido pelo grupo [**Porta dos Fundos**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/porta-dos-fundos/) para a **[Netflix](https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/netflix/)**, que mostra o relacionamento entre Jesus (Gregorio Duvivier) e seu amigo, Orlando ([**Fábio Porchat**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/fabio-porchat/)).

— Vocês plantaram, claro, vocês têm todo o direito de fazer a plantação. Agora aguardem a colheita — diz Vereza no vídeo.

No dia 24 de dezembro, artefatos explosivos foram arremessados contra o prédio da produtora do [**Porta dos Fundos**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/porta-dos-fundos/), no bairro Humaitá, no [**Rio de Janeiro**](https://gauchazh.clicrbs.com.br/ultimas-noticias/tag/rio-de-janeiro/).